MICROCIRURGIA ATRAVÉS DA URETEROTOMIA EM CANINO: RELATO DE CASO

Carlos Vinicius Cunha do Carmo¹, José Ricardo de N. de Souza Neto¹, Raphael Castro Conde¹, Glaucia Raimunda de Oliveira Santos Sampaio1, João Daniel Pereira do Carmo2, Kassia Elen Moreira Rodrigues3, Fernanda Kristal F. Farias4, Ester dos S. Cabral4.

¹Medico veterinário Autônomo (UFRA)

2Medico veterinário Autônomo (UFPA)

3Universidade da Amazônia (UNAMA).

4Universidade Federal Rural do Pará (UFRA).

E-mail: carlosdocarmovet@gmail.com

A obstrução ureteral é a oclusão do lúmen do (s) ureter (es) de modo parcial ou total, podendo ocorrer unilateral ou bilateralmente por diversas causas, dentre estas temos a (s) ureterolitíase (s). O objetivo do trabalho é relatar a abordagem microcirúrgica no tratamento de ureterolitíase em ureter esquerdo de um canino. Foi atendido em uma clínica particular, um canino, macho, castrado, da raça yorkshire, de 9 anos de idade e com 4kg. Durante a anamnese o paciente apresentou hematúria, disúria, prostração e dor abdominal; o tutor relatou histórico de cálculo vesical há seis meses antes da consulta realizada. Nos exames pré-cirúrgicos foram observadas alterações significativas na ultrassonografia, apresentando alterações na vesícula urinária com considerável aumento na espessura da parede. Já no ureter esquerdo foi identificada uma estrutura hiperecogênica com aproximadamente 0,85 cm, causando dilatação luminal e afilamento no terço distal do ureter acometido, sendo o diagnóstico fechado com raio-x abdominal. O paciente foi encaminhado para cirurgia, sendo realização o procedimento de ureterotomia. Anterior ao procedimento operatório, o paciente foi sondado para a lavagem uretral e vesical com solução fisiológica 0,9%, além de verificar a monitoração do débito urinário. O paciente foi colocado em decúbito dorsal, e após o preparo do campo cirúrgico realizou-se uma incisão paraumbilical, para ter acesso à cavidade abdominal, visualizou-se rins, bexiga e ureteres. Posteriormente, foi iniciada a técnica cirúrgica de ureterotomia em que foi utilizada a lupa cirúrgica de aumento e instrumentais cirúrgicos de microcirurgia, com o ureter acometido vindo a ser exteriorizado e realizou-se o seu isolamento com auxílio de compressas cirúrgicas, seguindo de uma incisão de aproximadamente 4 centímetros, longitudinal e próximo ao ureterólito; assim, fazendo a remoção do cálculo esquerdo. A ureterorrafia foi realizada com o fio não absorvível de nylon 8.0 em padrão de sutura simples interrompida e auxílio da lupa cirúrgica de aumento. Em seguida, notado que não houve extravasamento de conteúdo urinário para a cavidade abdominal, se seguiu com a realização de miorrafia e dermorrafia com o fio absorvível polidioxanona 3-0. Conclui-se que a técnica utilizada foi essencial para o tratamento da patologia, obtendo-se um resultado positivo promovendo uma melhor qualidade de vida para a paciente, com a resolução do quadro clínico inicialmente apresentado.

Palavras-chave: ureterólito, microcirurgia, ureterotomia, obstrução, canino.